



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME CIDADE DE SANTOS

ANO: 8ºANO A B C D E

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

LÍNGUA PORTUGUESA

PERÍODO 14 A 25/09/2020

FAKE NEWS: CORONAVÍRUS (COVID 19)

Em tempos de pandemia, Covid 19 (doença causada pelo Sars Cov 2 - vírus do grupo Coronavírus) as pessoas ficam com muitos medos. Você já deve ter presenciado algum adulto da sua família com medo de ficar doente, de alguém da família ficar doente, de perder o emprego, de não ter dinheiro suficiente para as contas. É tudo muito difícil e por isso a gente fica querendo boas notícias e acreditamos em fake News (notícias falsas) que podem nos prejudicar. Uma habilidade importante da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é interpretar notícias, identificar em quais podemos confiar e entender o que a reportagem diz. Nem sempre a reportagem fala a mesma coisa que a manchete. Manchete

é o título da notícia. Nesta quinzena vamos aprender um pouco mais sobre o vírus, a pandemia e sobre como identificar notícias verdadeiras e falsas.

Você sabe diferenciar a verdade dos boatos quando recebe aquela notícia "urgente" pelo WhatsApp ou pelo Facebook? Descubra neste guia como não propagar rumores pelas redes sociais POR: Laís Semis 15 de Agosto | 2018

Você acabou de receber um link no WhatsApp ou uma notícia através de seus contatos no Facebook. É uma notícia urgente, que vai deixar muito amigo indignado e você mal pode esperar para compartilhar. Muita calma agora: antes de clicar e enviar para todos que você conhece é preciso verificar se é uma notícia falsa. Veja abaixo um guia de como identificar um conteúdo verdadeiro e o que é falso. Seis eixos são relevantes na identificação de notícias falsas: fonte, evidência, contexto, público-alvo, propósito e execução. Para cada um deles, uma série de perguntas podem ser feitas para ajudar o leitor a identificar se está diante de uma notícia verídica ou não.

Para isso, temos o aplicativo Eu fiscalizo, idealizado pela pesquisadora Cláudia Galhardi, tem contribuído para que a sociedade tire suas dúvidas e obtenha esclarecimentos com a Fiocruz.

Fonte:

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/48548>

Baseado na leitura acima, escreva uma notícia falsa que você ou alguém de sua família ouviu sobre o Coronavírus.

As atividades com notícias são importantes, já que estas são fontes diárias de conhecimento, que possibilitam incluir as pessoas no cotidiano da sociedade e de fornecer informações para auxiliar no desenvolvimento da cidadania. Como gênero textual, as notícias podem se encaixar entre os textos descritivos pois têm por objetivo passar ao leitor uma análise detalhada da situação, do local e do ambiente.

MANCHETE: principal chamada, que atrai o público para ler a notícia.

TÍTULO: frase curta e objetiva, que deve resumir a ideia da mensagem, e instigar o leitor a continuar a ler o texto. É possível utilizar elementos visuais para chamar mais atenção, como cores e letras diferentes.

LIDE: o primeiro parágrafo, que deve introduzir o leitor à notícia e expor as principais informações: Quando? O que? Como? Quem? Onde? Por quê?

CORPO: é o conteúdo da notícia, propriamente dito. Deve explicar os fatos de maneira descritiva e impessoal.

Índia registra o recorde global de infecções pelo
coronavírus: 90 mil em um único dia.

O país tem 4,1 milhões de pessoas que foram infectadas pelo Sars-Cov-2. Em um dia, a Índia deverá ultrapassar o Brasil como a segunda nação mais atingida pela doença em número de casos.

A Índia bateu o recorde diário global de novos casos de Covid-19 neste domingo (6) com mais de 90 mil

notificações de infecções pelo coronavírus. Os dados são do Ministério da Saúde do país.

O país deverá ultrapassar o Brasil na segunda-feira como a segunda nação com maior total de infecções . Os casos de coronavírus na Índia atingiram 4,1 milhões, mostraram os dados do governo.

Neste domingo, o Brasil tem 10 mil casos a mais do que a Índia na soma de todas as infecções notificadas desde o começo da pandemia.

Assim, a Índia ficará atrás apenas dos Estados Unidos, que tem 6,4 milhões de casos e quase 193 mil mortes.

O número de óbitos causados pela doença na Índia chegou a mais de 70,6 mil. Os indianos são o terceiro povo com mais mortes, atrás de EUA (188,5 mil mortes) e Brasil (126 mil), de acordo com a universidade americana Johns Hopkins.

Índia ultrapassa a marca de 4 milhões de casos de Covid-19

Segunda onda

A pandemia vive uma segunda onda em algumas partes do país, de acordo com especialistas médicos. O número de casos aumentou porque mais exames estão sendo feitos e houve uma liberação parcial das locomoções da população.

Na capital, Nova Delhi, os serviços de metrô serão parcialmente retomados a partir de segunda-feira.

O vírus se espalhou de grandes cidades para outras partes do país, disse Randeep Guleria, diretor do Instituto de Ciências Médicas da Índia em Nova Delhi, em entrevista ao India Today TV. O número de casos pode continuar a aumentar antes que a curva se estabilize, disse ele.

A Índia registra a maior carga diária de casos de coronavírus do mundo há quase um mês.

BRASIL

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/09/06/india-registra-o-recorde-global-de-infeccoes-pelo-coronavirus-90-mil-em-um-unico-dia.ghtml>

Após a leitura do texto, responda ,em seu caderno, às questões a seguir:

- 1) Este texto pertence ao gênero textual notícia, diferente do gênero de divulgação científica, estudado anteriormente. Qual a finalidade desse tipo de texto?
- 2) De acordo com o texto, qual a causa do aumento dessa contaminação?
- 3) O que a Índia pode fazer para conter a disseminação do vírus?
- 4) Nessa notícia temos o título, o lide, o corpo do texto e a fonte. Identifique cada um deles.

EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODO: 14 A 25/09

TÍTULO DA AULA: Autocuidados em tempos de pandemia/
Fake News: Coronavírus (Covid 19).

Pesquisa com 1874 brasileiros revela impactos da Covid-19 na dieta, nos exercícios, na mente e na busca por informação, produtos e serviços de saúde.

FONTE:

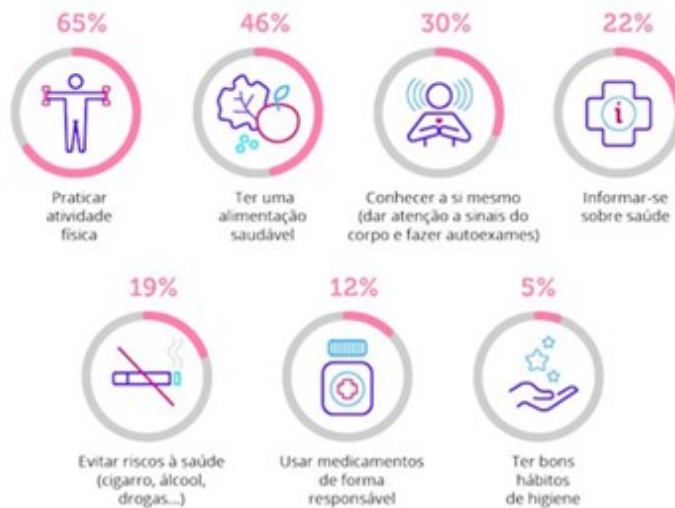
<https://saude.abril.com.br/especiais/autocuidado-em-tempos-de-pandemia/>

Autocuidado em tempos de pandemia.

Analise os gráficos e responda as questões abaixo.

1- O autocuidado é um conjunto de atitudes e hábitos bem-vindos ao corpo, à mente e à sociedade que inclusive é tratado como um direito ao cidadão pela Organização Mundial da Saúde (OMS). São considerados pilares de autocuidados:

Os pilares do autocuidado mais difíceis de aderir na rotina

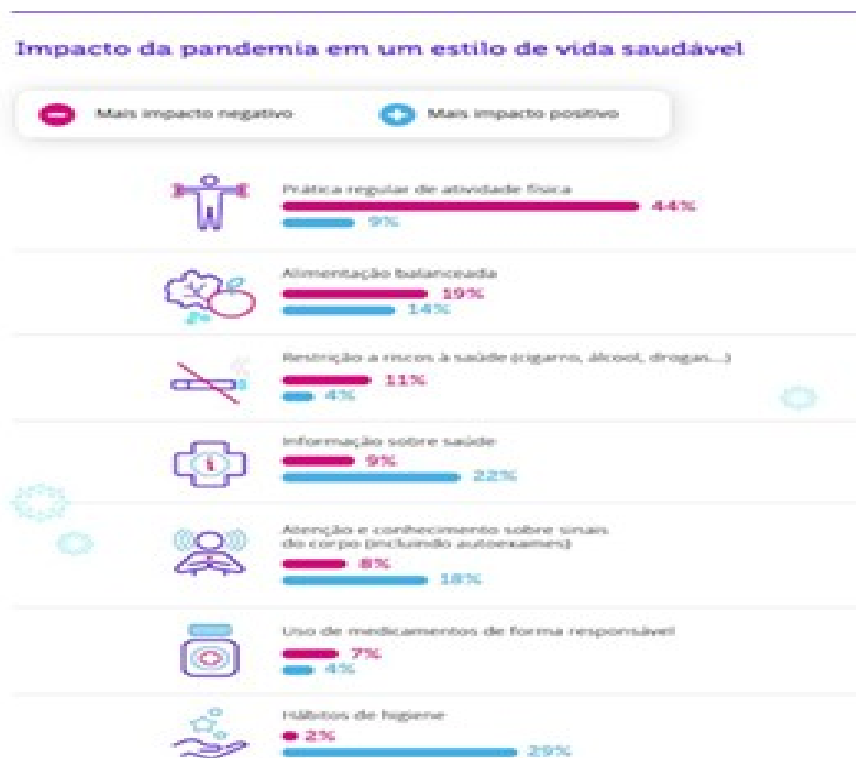


(OS ENTREVISTADOS PODIAM SELECIONAR DUAS OPÇÕES)

- a) Praticar atividades físicas, hábitos de higiene, alimentação restrita, conhecer a si mesmo, evitar informações sobre saúde, evitar cigarros, álcool e drogas, usar medicamentos e evitar ir ao médico.
- b) Praticar atividades físicas, hábitos de higiene, alimentação saudável, conhecer a si mesmo, informar-se sobre saúde, evitar cigarros, álcool e drogas, usar medicamentos de forma responsável.
- c) Evitar atividades físicas, hábitos de higiene, alimentação saudável, conhecer a si mesmo, informar-se sobre saúde, consumir cigarros, álcool e drogas, usar medicamentos de forma responsável.
- d) Praticar atividades físicas, hábitos de higiene, alimentação saudável, evitar o isolamento

social, informa-se sobre saúde, consumir cigarros, álcool e drogas, usar medicamentos e evitar ir ao médico.

2- De acordo com os gráficos, quais foram os pilares de autocuidado mais difíceis de aderir na rotina :



a) Hábitos de higiene e alimentação balanceada.

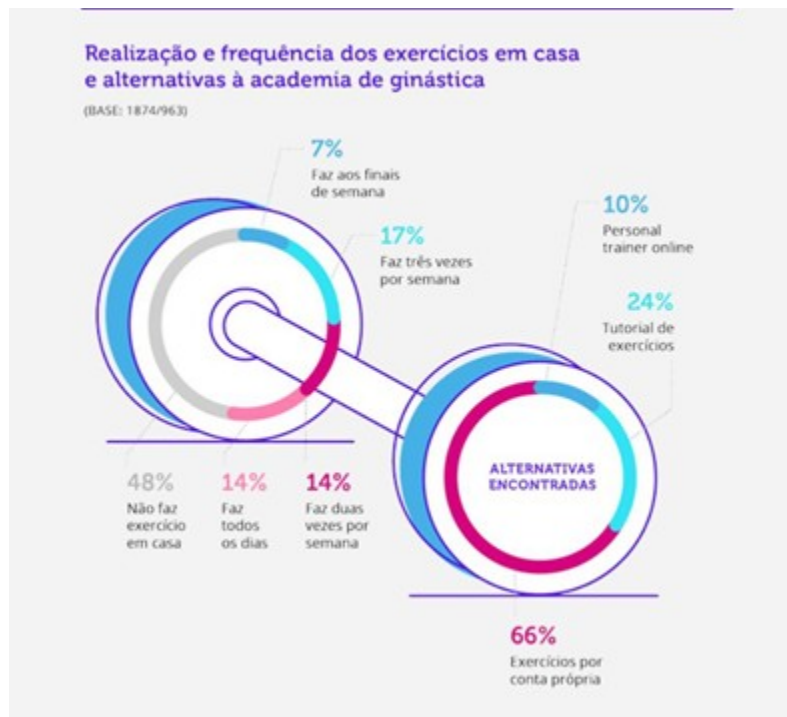
b) Prática regular de atividade física, informação sobre a saúde.

c) Prática regular de atividade física e alimentação balanceada.

d) informação sobre a saúde e Hábitos de higiene.

3- Qual autocuidado você sentiu mais dificuldade em aderir a rotina?

4- Aderir aos exercícios físicos, sempre foi um desafio na pandemia a dificuldade aguçou de vez. Analise os dados e encontre a afirmação Incorreta. (fake News).



- a) 48% não faz atividade física em casa.
- b) 14% faz todos os dias
- c) 7% faz aos finais de semanas.
- d) 65% aderiu a prática de atividades físicas diariamente.

FONTE:
<https://saude.abril.com.br/especiais/autocuidado-em-tempos-de-pandemia/>

LÍNGUA INGLESA

ACTIVITY 1-

VOCÊ JÁ VIU ESSAS IMAGENS EM ALGUM LUGAR? PESQUISE NA INTERNET A QUE ELAS SE REFEREM.



A) TRANSLATE :

AGORA QUE VOCÊ JÁ ENTENDEU O QUE SÃO "FAKE NEWS"
TRADUZA ESSAS CINCO MANCHETES EM INGLÊS E DIGA SE SÃO
FAKE OU NÃO:

1. **THE GUARDIAN:** CORONAVIRUS WILL RESHAPE OUR CITIES – WE JUST DON'T KNOW HOW YET.
2. **THE WALL STREET JOURNAL:** CAN YOU GET COVID-19 TWICE?
3. **CNN:** CDC ESTIMATES THAT 35% OF CORONAVIRUS PATIENTS DON'T HAVE SYMPTOMS.

4. **BBC NEWS:** IMMUNE CLUE SPARKS TREATMENT HOPE.
5. **THE NEW YORK TIMES:** DIFFERENT APPROACHES TO A CORONAVIRUS VACCINE.

ACTIVITY 2- WRITING A HEADLINE.



WRITE A HEADLINE ABOUT CORONAVIRUS. ESCREVA UMA MANCHETE EM INGLÊS SOBRE CORONAVÍRUS.

FONTE: <https://vocesa.abril.com.br/carreira/manchetes-em-ingles-exercicio/>

MATEMÁTICA

(EF08MA27)

Cronologia da Covid19 na Baixada Santista

Quem recebeu as primeiras informações sobre o novo coronavírus, ainda no final de 2019, não poderia imaginar que três meses depois o número de infectados

no mundo chegaria a mais de 190 mil pessoas, em todos os continentes - com exceção da Antártida.

No Brasil, as primeiras ações ligadas à pandemia do covid-19 começaram em fevereiro, com a repatriação dos brasileiros que viviam em Wuhan, cidade chinesa epicentro da infecção. Em 15 dias, o país confirmou a primeira contaminação, quando a Europa já confirmava centenas de casos e encarava mortes decorrentes da [covid-19](#).

26 de fevereiro - Confirmado [primeiro caso de coronavírus no Brasil](#). _Paciente é um homem de 61 anos que viajou à Itália, e deu entrada no Hospital Albert Einstein no dia anterior.

1 de março

Organização Mundial da Saúde declarou pandemia de coronavírus. Estimativa da entidade considera que números de pessoas infectadas, mortes e países atingidos deve aumentar nos dias e semanas seguintes.

Ministério da Saúde atualiza para 52 o número de casos confirmados de infecção por coronavírus. Do total, 6 casos são por transmissão local e 46 são importados. O ministério monitora ainda 907 casos suspeitos, e descartou 935 casos. Oito estados confirmaram o caso: Alagoas (1), Bahia (2), Minas Gerais (1), Espírito Santo (1), Rio de Janeiro (13), São Paulo (30), Rio Grande do Sul (2) e Distrito Federal (2).

23 de março - Quatro pacientes testaram positivo para o novo coronavírus em Santos, litoral de São Paulo. A Prefeitura de Santos divulgou, na noite desta segunda-feira (23), que os pacientes aguardam contraprova do Instituto Adolfo Lutz (IAL), laboratório que é referência estadual. Para que os casos sejam oficialmente reconhecidos como suspeitos, é preciso da confirmação do Instituto.

1 de abril - Santos registrou a primeira morte de residente com Covid-19. O paciente de 79 anos, que estava na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de hospital privado da Cidade, faleceu nesta quarta-feira (1°).

O resultado positivo da doença já havia sido divulgado terça-feira (31), pela Prefeitura de Santos, após notificação do laboratório prestador do hospital, que é reconhecido pela Secretaria de Estado da Saúde para o diagnóstico do novo coronavírus. Por isso, não há necessidade de contraprova do Instituto Adolfo Lutz (IAL), laboratório estadual de referência.

31 de Maio - A Baixada Santista, em São Paulo, registrou novos casos da Covid-19, provocada pelo novo coronavírus, além de novos óbitos, nas últimas 24 horas. Com as novas notificações deste domingo (31), a região soma 8.351 casos e 436 óbitos causados pelo vírus, segundo boletins divulgados pelos nove municípios. São 2.475 casos suspeitos, 52 mortes sob investigação e 5.366 pacientes que se recuperaram do coronavírus.

Confira os casos na Baixada Santista

Cidade	Confirmados	Suspeitos	Internados	Óbitos	Óbitos investigados	Recuperados
--------	-------------	-----------	------------	--------	---------------------	-------------

					s	
Santos	3.640	441	215	151	24	2.635
Praia Grande	1.742	504	42	58	2	1.386
Guarujá	1.285	552	51	77	10	354
São Vicente	718	315	41	81	4	324
Cubatão	625	532	43	37	5	443
Peruíbe	80	29	12	8	5	55
Itanhaém	87	62	6	12	1	68
Mongaguá	59	23	2	4	1	28
Bertioga	115	17	6	8	0	72
Total	8.351	2.472	418	436	25	5.366

02 de setembro - Segundo os boletins epidemiológicos divulgados pelos municípios, a região soma 49.778 confirmações e 1.804 mortes causadas pelo vírus. Ao todo, são 3.020 casos suspeitos, 98 mortes sob investigação e 38.468 pacientes que se recuperaram.

Confira os casos na Baixada Santista

Cidade	Confirmados	Suspeitos	Internados	Óbitos	Óbitos investigados	Recuperados
Santos	18.532	508	115	571	21	12.512
Praia Grande	7.443	474	30	205	25	6.983
Guarujá	7.653	29	49	351	39	6.939
São Vicente	5.689	633	77	360	4	2.341
Cubatão	6.284	962	6*	177	5	5.941
Peruíbe	775	112	5	30	0	669
Itanhaém	1.129	90	29	57	2	1.046

() manteve-se estável

GEOGRAFIA

Observe a tabela abaixo para poder responder as questões a seguir e preencher o mapa conforme solicitado.

Covid19 - Relação dos países com maior número de infectados			
Tabela atualizada em 10/09/2020			
	País	Infectados	Mortos
	Mundo	27.738.179	899.916
	Estados Unidos da América	6.272.193	188.608
	Índia	4.465.863	75.062
	Brasil	4.162.073	127.464
	Rússia	1.046.370	18.263
	Peru	696.190	30.123
	Colômbia	679.513	21.817

	México	642.860	68.484
	África do Sul	642.431	15.168
	Espanha	543.379	29.628
	Argentina	500.034	10.457
	Chile	427.027	11.702
	Irã	393.425	22.669
	Reino Unido	355.223	41.594
	Bangladesh	331.078	4.593
	França	325.400	30.636
	Arábia Saudita	323.012	4.165
	Paquistão	299.855	6.365
	Turquia	284.943	6.837
	Itália	281.853	35.577
	Iraque	273.821	7.732

1. Complete:

A tabela acima elenca _____ países com maior número de infectados pelo Covid19 do mundo até o dia ____ de setembro de 2020. Entre os 20 países, _____ são do continente América e 05 são da América do _____. O

país da América com maior número de mortes e infectados é _____.

2. De acordo com a tabela o país da América do Sul com maior número de mortes é a Argentina.

() Fake News () Verdade

3. No mapa abaixo numere os países da América do Sul apresentados na tabela do que tem maior número de Infectados, com o número 1, ao com menor número de infectados, com o número 5.

América do Sul



Arte e Investigação e Pesquisa.

1-) Crie um cartaz que explique a importância do uso de máscaras e da higienização das mãos diante da Pandemia que estamos vivendo.

2-) Observe a propaganda abaixo, alertando contra o covid-19 e identifique: TEXTO EXPLICATIVO, IMAGEM, SLOGAN E LOGOMARCAS.

Saiba como evitar a contaminação pelo Covid-19 nas estradas

Acesse
[www.estradas.com.br:](http://www.estradas.com.br)
baixe a cartilha que preparamos e fique atualizado sobre as operações da Covid-19 nas rodovias.

PRESERVE SUA VIDA E DOS DEMAIS!

SOS ESTRADAS
TRÂNSITOAMIGO
FENAPRF
ABTox
itts
Instituto de Tecnologias para o Trânsito Seguro

História

A História das principais pandemias

A [pandemia](#) do novo [coronavírus](#) está causando medo em todo o mundo – e não é para menos. O vírus causador da [Covid-19](#), surgiu na China e já infectou mais de 20 milhões pessoas em centenas de países, com milhares de casos mortais. O cenário é semelhante ao que já aconteceu em outros momentos da humanidade, em que doenças se espalharam pelo mundo e causaram estragos. Conheça as principais pandemias que assolaram o planeta.

1. Peste bubônica

A [peste bubônica](#) é causada pela bactéria *Yersinia pestis* e pode se disseminar pelo contato com pulgas e roedores infectados. Seus sintomas incluem inchaço dos gânglios linfáticos na virilha, na axila ou no pescoço. Outros sintomas são febre, calafrios, dor de cabeça, fadiga e dores musculares. A doença é considerada, historicamente, a causadora da [Peste Negra](#), que assolou a Europa no século 14, matando entre 75 e 200 milhões pessoas na antiga Eurásia. No total, a praga pode ter reduzido a população mundial de 450 milhões de pessoas para 350 milhões.



Os médicos que tratavam a Peste Negra eram chamados de Médicos da Peste (Foto: Wikimedia Commons)

2. Variola

A doença atormentou a humanidade por mais de 3 mil anos. O faraó egípcio Ramsés II, a rainha Maria II da Inglaterra e o rei Luís XV da França tiveram a temida "bixiga". O vírus *Orthopoxvirus variolae* era transmitido de pessoa para pessoa, por meio das vias respiratórias. Os sintomas eram febre, seguida de erupções na garganta, na boca e no rosto. Felizmente, a variola foi erradicada do planeta em 1980, após campanha de vacinação em massa.

3. Cólera

Sua primeira epidemia global, em 1817, matou centenas de milhares de pessoas. Desde então, a bactéria *Vibrio cholerae* sofre diversas mutações e causa novos ciclos epidêmicos de tempos em tempos e, portanto, ainda é considerada uma pandemia.

Sua transmissão acontece a partir do consumo de água ou alimentos contaminados, e é mais comum em países subdesenvolvidos. Um dos países mais atingidos pela cólera foi o Haiti, em 2010. O Brasil já teve vários surtos da doença, principalmente em áreas mais pobres do nordeste. No Iêmen, em 2019, mais de 40 mil pessoas morreram devido à enfermidade..

Os sintomas são diarreia intensa, cólicas e enjoo. Apesar de existir vacina contra a doença, ela não é 100% eficaz. O tratamento é à base de antibióticos.

4. Gripe Espanhola

Acredita-se que entre 40 e 50 milhões de pessoas tenham morrido na pandemia de gripe espanhola de 1918, causada por um vírus influenza mortal. Mais de um quarto da população mundial na época foi infectada e até então presidente do Brasil, Rodrigues Alves, morreu da doença, em 1919. O vírus veio da Europa, a bordo do navio Demerara. O transatlântico desembarcou passageiros infectados no Recife, em Salvador e no Rio de Janeiro.

Os sintomas da doença eram muito parecidos com o atual coronavírus Sars-CoV-2, e não existia cura. Em São Paulo, a população foi atrás de um remédio caseiro feito com cachaça, limão e mel. De acordo com o Instituto Brasileiro da Cachaça, foi dessa receita supostamente terapêutica que nasceu a caipirinha.

5. Gripe Suína (H1N1)

Conhecida como gripe suína, o H1N1 foi o primeiro causador de pandemia do século 21. O vírus surgiu em porcos no México, em 2009, e se espalhou rapidamente pelo mundo, matando 16 mil pessoas. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em maio daquele ano e, no fim de junho, 627 pessoas estavam infectadas no país, de acordo com o Ministério da Saúde. O contágio acontece a partir de gotículas respiratórias no ar ou em uma superfície contaminada. Seus sintomas são os mesmos de uma gripe: febre, tosse, dor de garganta, calafrio e dor no corpo.

Questões

1- Complete

A peste bubônica é causada pela bactéria *Yersinia pestis* e pode se disseminar pelo contato com _____ e roedores _____. Seus sintomas incluem inchaço dos gânglios linfáticos na _____, na axila ou no _____.

2- Coloque V para verdadeiro e F para Falso

() Os médicos que tratavam a Peste Negra eram chamados de Médicos da Sorte.

() A Variola atormentou a humanidade por mais de 3 mil anos.

() A Cólera é uma doença erradicada.

() A Gripe suína veio da Europa, a bordo do navio Demerara

3- Cite o nome de algumas pessoas importantes que foram vítimas das pandemias na história da humanidade: _____

_____ 4- Onde Surgiu a Gripe suína?

5- Onde surgiu o corona vírus (covid-19)?

Pandemia, ciência e religião

Neste momento em que o desenvolvimento da vacina contra o covid-19 é aguardada pelo mundo todo, é um ótimo momento para entendermos o que é fé e o que é ciência.

Desenvolver uma vacina exige conhecimento acumulado por décadas de pesquisa, testes, experimentação, investimentos, etc, mas

também , é óbvio, uma corrente, uma "torcida" para que cada passo na direção da vacina, seja o correto, o caminho certo, seja "iluminado".

É neste momento que ciência e espiritualidade, ciência e fé, caminham juntos. Milagres podem até acontecer, mas por isso são milagres; assim como, a ciência , na busca de uma vacina, precisa ir além de todo conhecimento, não avançaria sem esperança e fé na humanidade.

Cabe então uma reflexão sobre as mais diversas maneiras de fé e entendimento do que é a ciência. O cientista descrente, que se dedica a uma vacina que irá evitar a morte de alguém que ele nunca conheceu ou conhecerá, tem tanta fé quanto o crente que reza para amenizar o sofrimento daqueles que padecem ou que pede ao divino que ilumine a ciência na busca da vacina. E este crente pode ser de qualquer religião, pois em todas, e inclusive para o descrente, o amor e o respeito ao próximo, motivam a todos, e avançam na busca da vacina, juntos.

Depois que você leu o texto, responda: Qual a diferença de torcer pelo sucesso da vacina e torcer para que os testes da vacina confirmem sua eficácia? Difícil essa heim? Pensem.

CIÊNCIA

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a

quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 15% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

A COVID-19, atualmente, está classificada como uma doença sistêmica, pois o novo coronavírus além dos pulmões pode atingir diversos órgãos do corpo humano.

Danos múltiplos ▲

Clínicos e patologistas identificam lesões em diversos órgãos de pessoas com Covid-19, a infecção causada pelo novo coronavírus

CÉREBRO

Algumas pessoas com Covid-19 apresentam isquemia cerebral e inflamação do sistema nervoso central, além de sintomas como tontura, delírio e convulsões

NARIZ

Parte dos infectados apresenta perda do olfato, que pode anteceder outros sintomas

PULMÕES

O Sars-CoV-2 aloja-se nas células dos pulmões, os órgãos mais afetados pela doença. Ele causa lesões extensas, principalmente nos alvéolos, bolsas microscópicas que passam a acumular líquido, dificultando a respiração

CORAÇÃO E VASOS

O vírus pode invadir as células que revestem internamente os vasos sanguíneos, causando inflamação e formação de coágulos. Ainda que indiretamente, também pode inflamar células do coração e alterar o ritmo cardíaco

FÍGADO

Até metade das pessoas internadas com a doença apresenta sinais de danos ao fígado, que podem ser causados pelo vírus, pela ação do sistema de defesa ou por medicamentos

INTESTINOS

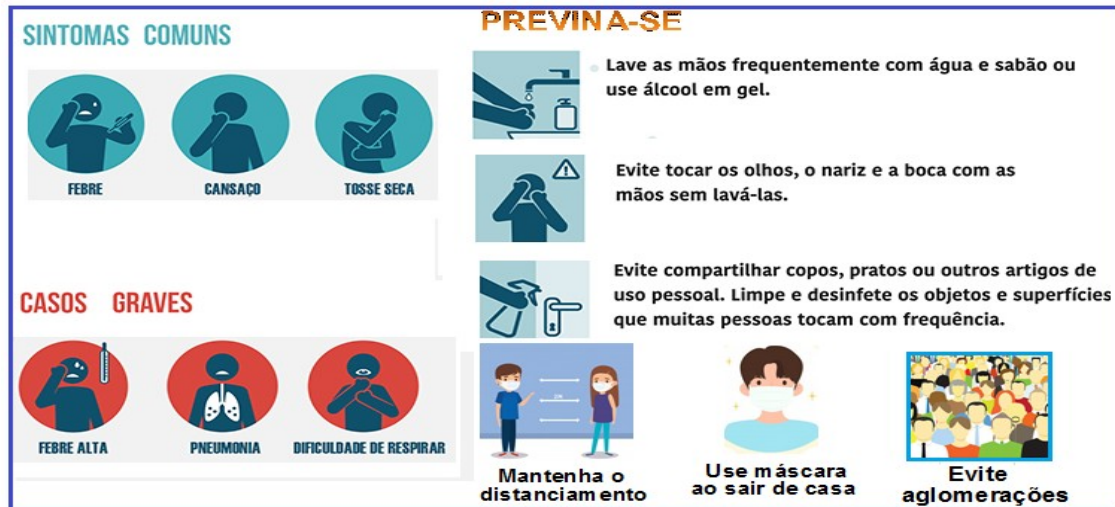
O vírus pode invadir células dos intestinos e reproduzir-se no interior delas, causando inflamação e diarreia

RINS

Nos casos graves, podem ocorrer danos nos rins, provocados diretamente por ação do vírus, do sistema de defesa ou pelo tratamento

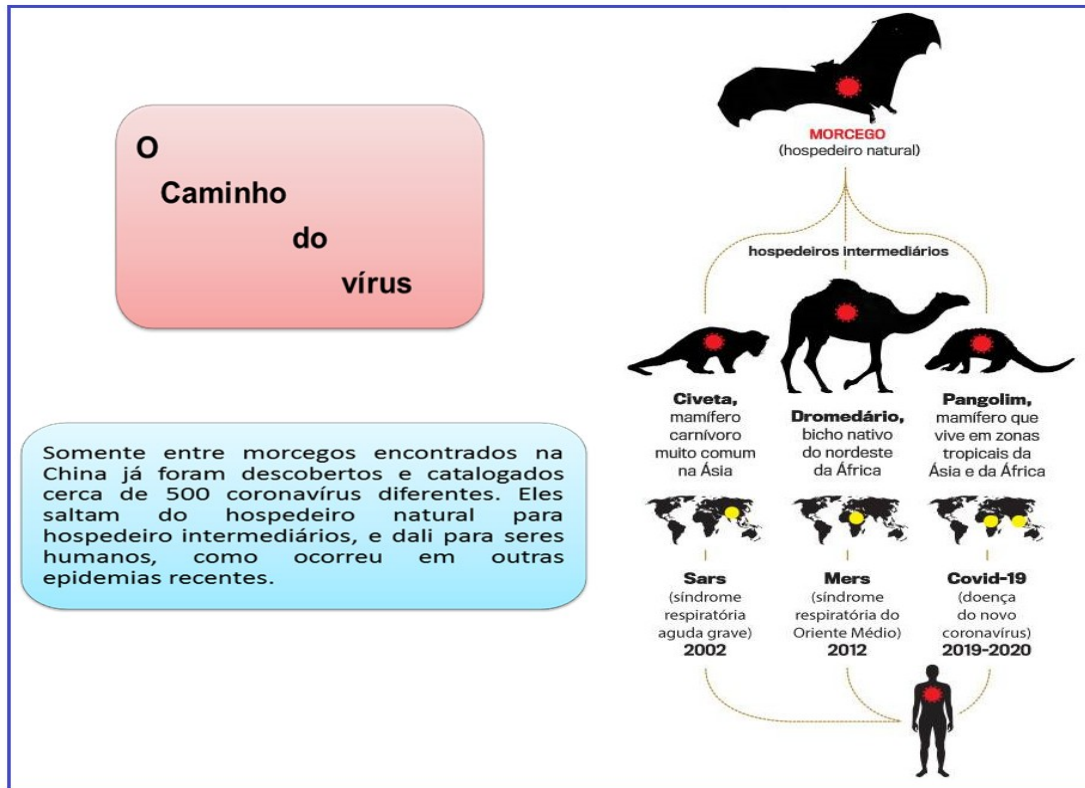
FONTES: SCIENCE; WASHINGTON POST; DOLHNIKOFF, M. ET AL. JOURNAL OF THROMBOSIS AND HAEMOSTASIS, 2020; OXLEY, T. ET AL. NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE, 2020; KLOK, F. A. ET AL. THROMBOSIS RESEARCH, 2020; TANG, N. ET AL. JOURNAL OF THROMBOSIS AND HAEMOSTASIS, 2020

Devido à COVID-19 provocar uma série de problemas no corpo humano, não se deve deixar de lado os cuidados que previnem essa doença, pois esses cuidados é a única forma de evitarmos o contágio do vírus até que apareça uma vacina eficaz contra o novo coronavírus.



1) De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o percentual de pacientes com COVID-19 se distribuem da seguinte maneira:

- 80% dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos; 15% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e 5% podem necessitar de suporte ventilatório.
- 20% dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos, apresentam poucos sintomas e 80% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória.
- 40% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e 60% podem necessitar de suporte ventilatório.
- 50% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e 50% podem necessitar de suporte ventilatório.



2) Analisando o esquema "O caminho do vírus" quais são os seres vivos que são respectivamente hospedeiro natural e hospedeiro intermediário do coronavírus que causa a Covid-19 nos seres humanos:

- a) Morcego e dromedário;
- b) Dromedário e morcego
- c) Morcego e pangolim
- d) Pangolim e dromedário

3) A covid-19 é uma doença grave, pois o vírus pode atingir vários órgãos do organismo humano, como consequência levar o paciente a óbito ou deixar sequelas por um longo período. Quais são os órgãos que pode ser afetados por essa doença? E quais são os cuidados preventivos, já que ainda não temos uma vacina contra o novo coronavírus, que cada pessoa deve seguir para evitar o contágio dessa doença?
